



É com muita satisfação que o Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro apresenta o primeiro número de sua revista eletrônica – *CERES: Nutrição & Saúde* – e concretiza, assim, mais uma das metas de sua missão acadêmica, que é divulgar conhecimentos e saberes e se tornar mais uma opção de canal de comunicação científica.

O processo de escolha do título da revista deve ser registrado. Afinal, trata-se da construção de uma identidade que traduza os ideais de sua editoria: a perspectiva de um periódico que se propõe a trabalhar com um amplo espectro de abordagens sobre alimentos, alimentação, nutrição e saúde, em suas interfaces com os mais variados campos de produção de conhecimentos e saberes.

Da mitologia vem o título de nossa revista: Ceres, a deusa dos grãos e do amor materno. Aquela que transita entre a fartura e a fome; feliz quando tem ao seu lado a filha Perséfone, possibilita a fertilidade da Terra; arrasada de dor quando a filha lhe é roubada para viver com Hades no mundo dos mortos, impõe à humanidade o chão

estéril, sem alimentos. Dos nutrientes à comida; da fisiopatologia à cultura; muito há de verdades sobre nutrição e alimentação para as quais é necessário construir aproximação, considerando a saúde e a doença.

O primeiro artigo, “Zinco, imunidade, nutrição e exercício”, de Patrícia Peres e Josely Koury, nos mostra uma revisão atualizada sobre a inter-relação entre o estado nutricional de um elemento-traço e a atividade física intensa, como a observada no atleta.

A seguir, o artigo de Cecília Carvalho explora a temática da obesidade na infância e uma das formas de sua avaliação, apresentando dados que reforçam a necessidade de controle e prevenção dessa epidemia.

Fábio Gomes e Marília Miguez analisam as condições de satisfação no trabalho de funcionários de uma Unidade de Alimentação e Nutrição, sob o enfoque da promoção da saúde do trabalhador.

A resenha do livro *Antropologia e Nutrição: um diálogo possível*, organizado por Ana

Maria Canesqui e Rosa Wanda Diez Garcia, traz importante reflexão sobre a relação do homem com o alimento, em sua forma mais ampla, abordando suas escolhas alimentares, que levam em consideração questões atávicas, culturais e seculares moldadas no dia-a-dia. É inegável a contribuição de seu conteúdo para a ampliação do olhar sobre a alimentação.

E, para finalizar, a entrevista com a professora Rossana Proença, da Universidade Federal de Santa Catarina, destaca a necessidade do diálogo entre duas áreas

em crescimento dentro da ciência da nutrição – a sociologia da alimentação e a nutrição de coletividades. A entrevista permite pensar o imenso campo de atuação do profissional nutricionista e a diversidade de conhecimentos e saberes implícitos em sua prática cotidiana.

Esperamos que o leitor aproveite o que apresentamos por ora e o convidamos a participar como autor nos próximos números desta revista.

Boa leitura!

*Editores*